

Investigação: injeção de 9 mil milhões de euros para estimular a investigação europeia em TIC

A UE planeia investir mais de 9 mil milhões de euros na investigação em tecnologias da informação e das comunicações (TIC). Esta é, de longe, a maior rubrica orçamental do 7º Programa-Quadro de Investigação da Europa, o qual vigorará até 2013 – sendo uma prioridade fixada pela UE, que reconhece assim a importância das TIC para o crescimento e a competitividade da Europa. Para debater o novo Programa-Quadro de investigação e as prioridades estratégicas para a futura investigação fundamental e aplicada no domínio das TIC, reúnem-se hoje em Helsínquia cerca de 3500 membros da comunidade científica no âmbito da conferência e exposição "Tecnologias da Sociedade da Informação 2006" ("Information Society Technology 2006").

"A Europa está a começar a recuperar terreno na investigação em TIC", afirmou Viviane Reding, Comissária para a Sociedade da Informação e Meios de Comunicação. "Ao investir fortemente em projectos de investigação em colaboração no domínio das TIC, a Comissão dá um novo alento tão necessário à investigação europeia em TIC. Com 9 mil milhões de euros, desafiamos os Estados-Membros, a indústria e o meio académico a juntar-se a nós na luta por uma Europa mais competitiva. Mas não é apenas necessária mais investigação, é também necessária uma investigação com objectivos mais bem definidos. Para estabelecermos correctamente as nossas prioridades, confiámos fortemente nas opiniões das nove plataformas tecnológicas europeias no domínio das TIC. Em algumas áreas, levaremos esta parceria um pouco mais longe e reuniremos recursos no âmbito de iniciativas tecnológicas conjuntas."

As TIC constituem a maior área de investigação do 7º Programa-Quadro (7º PQ) de Investigação e Desenvolvimento (com uma vigência de sete anos) e representam 18% do total do orçamento comunitário. O programa de trabalho de investigação em TIC para 2007-2008, que está hoje a ser debatido pela comunidade científica em Helsínquia, marca o arranque do 7.º PQ e resultará numa nova geração de projectos TIC que melhorará o desempenho da Europa neste domínio e contribuirá para manter o sector europeu das TIC na vanguarda do desenvolvimento tecnológico e da utilização avançada das TIC. Os investigadores saberão em Helsínquia o que esperar do primeiro convite à apresentação de propostas – o maior de todos os tempos, com uma dotação de 1140 milhões de euros – que é o procedimento de selecção para a atribuição de fundos do 7º PQ.

Este número sublinha a determinação da UE em colmatar o fosso existente no domínio da investigação entre a Europa e os seus concorrentes a nível mundial. Um inquérito realizado em 2006 às 1250 empresas que em todo o mundo têm maior actividade no domínio da investigação e desenvolvimento revelou que 39 das primeiras 100 eram empresas dos Estados Unidos e 36 eram europeias, o que mostra que a Europa está a recuperar terreno. As tecnologias de *hardware*, electrónica e electricidade e ainda de *software* foram, respectivamente, o primeiro, quarto e quinto maiores sectores em termos de despesas de investigação no mundo.

O programa de trabalho incidirá nas áreas-chave em que a Europa tem vantagens competitivas e pontos fortes reconhecidos: comunicações, electrónica e fotónica e ainda sistemas e arquitectura de *software*. Terá também como objectivo assegurar que a investigação em TIC beneficiará não apenas a economia europeia, mas também a sociedade, de modo a permitir uma melhoria da vida diária em áreas como os transportes, a eficiência energética e os cuidados de saúde.

A conferência de Helsínquia permitirá igualmente à Comissão prosseguir a sua cooperação com as plataformas tecnológicas europeias (ETP) que desenvolvem actividades no domínio das TIC e que, através das suas agendas de investigação estratégica lideradas pela indústria, contribuíram significativamente para definir os pontos focais do novo programa de trabalho. As ETP têm como objectivo acelerar a inovação, em particular pela criação de consensos em torno de estratégias de desenvolvimento tecnológico. Estas plataformas são pólos de atracção de novos investimentos em investigação e contribuem para a transferência de novas tecnologias para o mercado. Foram lançadas nove plataformas tecnológicas europeias no domínio das TIC (ver [MEMO/06/331](#)).

Duas dessas plataformas servirão de base para o lançamento de iniciativas tecnológicas conjuntas (JTI), nas quais, pela primeira vez, os fundos da UE, dos Estados-Membros e da indústria serão reunidos em parcerias de investigação dos sectores público e privado, com vista a estimular a investigação europeia de vanguarda nas áreas vitais da nanoelectrónica, sistemas incorporados e sistemas electrónicos incorporados noutros dispositivos – uma área vital para a competitividade no sector automóvel, por exemplo. A Iniciativa Tecnológica Conjunta sobre Sistemas Incorporados, ARTEMIS (ver [IP/06/1589](#)), foi recentemente referida pelos ministros europeus como sendo de importância estratégica para a economia da Europa, pelo que deverá arrancar o mais rapidamente possível.

Press pack :

http://ec.europa.eu/information_society/newsroom/cf/itemlongdetail.cfm?item_id=2994